



**CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE “PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ EM ANGOLA”  
TEMA: “PAZ, UNIDADE E DIÁLOGO:  
PRIORIDADES PARA A JUVENTUDE ANGOLANA”  
MENSAGEM DO COORDENADOR RESIDENTE DAS NAÇÕES UNIDAS EM ANGOLA E  
REPRESENTANTE RESIDENTE DO PNUD  
Dr. Paolo Balladelli  
Palácio da Justiça - Luanda, 8 de Novembro de 2018**

Sua Excelência, Secretária de Estado da Juventude, Sra. Guilhermina Fundanga Alcaín  
Exmo. Presidente do Conselho Nacional da Juventude, Dr. António Mateus,  
Exmo. Secretário-geral da FESA, Sr. João de Deus,  
Excelências Membros do Executivo e de outros Poderes do Estado Angolano,  
Ilustre Representante da União Panafricana para a Juventude,  
Caros Colegas do Corpo Diplomático e Representantes das Nações Unidas, UNICEF,  
FNUAP, OIM e PNUD,  
Autoridades tradicionais,  
Caros representantes de Associações Juvenis de diferentes extractos,  
Caros membros da Sociedade Civil,  
Distintos e distintas Participantes,  
-----

O nosso mundo é muito jovem: são 1.800.000.000 as pessoas jovens entre os 10 e os 24 anos. É a geração juvenil maior da história.

Os jovens hoje têm que confrontar-se com desafios enormes pela globalização, as novas tecnologias, o deslocamento e a migração, a diminuição dos espaços cívicos, as mudanças dos mercados laborais, o impacto da mudança climática.

Uma quinta parte dos jovens no mundo hoje está desempregada. Em Angola, 31% dos jovens que não são escolarizados entre os 20 e 24 anos não tem trabalho.

Um em cada quatro sofre violência.

Milhões de raparigas são mães quando ainda são meninas, com problemas de saúde inerentes e aprofundando o ciclo da pobreza.

Muitas vezes, os jovens são excluídos do desenvolvimento sustentável.

Ao mesmo tempo, os jovens são uma fonte permanente de inovação, ideias e soluções. Eles têm a energia necessária para materializar as mudanças para melhorar a tecnologia e para construir sociedades inclusivas e justas.

Empoderando os jovens e materializando o seu potencial vai-se permitir criar um mundo mais pacífico, sustentável e próspero para todos e atingir as metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Precisamos que os jovens construam a sua liderança para assegurar a construção da paz e encaminhar soluções para os conflitos.

No mês de Setembro deste ano o Secretário-geral das Nações Unidas lançou uma nova estratégia para jovens, baseada em cinco eixos:

1. Engajamento, participação e advocacia. Amplificar as vozes da juventude para a promoção dum mundo pacífico, justo e sustentável. Um dos produtos desse seminário poderia ser uma plataforma de 'jovens promotores da cultura da paz'. Essa plataforma permitiria assegurar a participação dos jovens e criar condições para um melhor engajamento e diálogo com todos os sectores da sociedade e do Estado.
2. Acesso de qualidade dos jovens à educação, saúde, habitação e outros serviços sociais; aumentar o acesso a serviços de saúde integrados sensíveis aos jovens; realizar investimentos nacionais para o acesso universal ao planeamento familiar; acesso à educação a todos os níveis em particular para adolescentes e jovens que abandonam o sistema de ensino; educação sexual abrangente, apropriada e sensível à cultura e idade. Rever os currículos para aumentar a qualidade da educação útil para iniciar uma profissão.
3. Enquadramento económico através de trabalho decente. Apoiar jovens para um acesso ao trabalho decente e a um emprego produtivo. Educação profissional nos temas e sectores que permitam melhorar habilidades para o emprego; introduzir progressivamente os estágios profissionais desde o ensino secundário; operacionalizar fundos nacionais e regionais para juventude; melhorar o acesso ao crédito; criar parcerias com as empresas privadas para melhorar as perspectivas de emprego nos jovens. Neste eixo estão incluídas as metas do Desenvolvimento Sustentável que vou mencionar em seguida:
  - Assegurar para o ano 2030 a igualdade de acesso para homens e mulheres à educação técnica profissional e superior de qualidade a preços acessíveis incluindo o ensino universitário.
  - Até 2030, aumentar o número de jovens e adultos que tenham habilitação relevante, inclusiva, competências técnicas e profissionais para trabalho decente e empreendedorismo.
  - Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego educação ou formação.
  - Até 2030, aumentar significativamente o acesso à tecnologia da informação e comunicação e oferecer acesso universal e preços baixos para a internet.
4. Jovens e direitos humanos. Proteger e promover direitos das camadas juvenis; apoiar o seu engajamento cívico e político; instituir a produção regular de relatório sobre o estado da juventude; eliminar leis, políticas e práticas

discriminatórias e nocivas contra a juventude, potenciar a liderança juvenil, criar oportunidades de participação significativa dos jovens na política, no parlamento, no judiciário, no governo e em outros sectores.

5. Construção da paz e da resiliência. Para cumprir com esta componente há que construir sob novas avenidas, como a plataforma de jovens para a cultura da paz.

Pelo Secretário-geral da ONU, foi lançada uma iniciativa que tem como propósito assegurar que para o ano 2030 todos os jovens estejam na escola ou empregados. O nome dessa iniciativa é 'Geração Unlimited'.

Gostaria de concluir a minha intervenção desejando a todos os prelectores e participantes um diálogo frutífero, profundo e prático, a fim de se poder alcançar as metas de consolidar o acesso dos jovens aos seus direitos sociais, culturais, económicos, cívicos e políticos.

Muito obrigado pela vossa atenção!